

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM TEOLOGIA



PUC-SP

EMENTÁRIOS MESTRADO E DOUTORADO

1º SEMESTRE DE 2022



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: AS DIMENSÕES SOCIAIS DA FÉ CRISTÃ

PROFº TIAGO GURGEL DO VALE

4ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 - 3 CRÉDITOS

EMENTA

Estuda os aspectos, conceitos e alcances sociais da fé cristã, desde seus fundamentos e desenvolvimentos histórico-teológicos, em face das questões hodiernas mais pertinentes (justiça social, direitos humanos, solidariedade, governança, etc.), em diálogo interdisciplinar com a Antropologia e a Sociologia, explicitando e atualizando os principais elementos da Ética Cristã.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

Essa disciplina pretende abordar os princípios da Doutrina Social da Igreja, aplicando-os ao contexto da nossa realidade atual. Inicialmente, será realizado um percurso histórico da Doutrina Social. Depois abordaremos questões, tais como a dignidade humana, a justiça social, a promoção da paz, a noção de bem comum e pessoa humana, a caridade e a ética da vida, a solidariedade, a dimensão teológica da pessoa humana, a propriedade privada, a economia de Francisco e Clara, o trabalho humano, questões de ecologia. Todos esses temas serão discutidos a partir de apresentações de seminários, fundamentados na leitura de artigos científicos previamente distribuídos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **Adophe Gesché**, *La paradoja del cristianismo*, Salamanca: Sígueme, 2011
- **Benedict T. Viviano**, *Le royaume de Dieu dans l'histoire*, Paris: Cerf, 1992
- **Bruce Malina**, *O evangelho social de Jesus*, São Paulo: Paulus, 2004
- **Carlos Josaphat**, *Paradigma teológico de Tomás de Aquino*, São Paulo: Paulus, 2012.
- **Christian Grappe**, *Le Royaume de Dieu. Avant, avec et après Jésus*; Genève: Labor et Fides, 2001.
- **Claude Rivière**, *Nouvelles idoles, nouveaux cultes*, Paris: L'Harmatan, 1990
- **Claudio de Oliveira Ribeiro**, *Pode a fé tornar-se idolatria?*, Rio de Janeiro: Mauad, 2010.
- **Donizete José Xavier & Maria Freire da Silva (orgs)**, *Pensar a fé teologicamente*, São Paulo: Paulinas, 2007,
- **Franklin Ferreira**, *Contra a idolatria do Estado, o papel do cristão na política*, São Paulo: Vida Nova, 2016.
- **Georg Fohrer**, *História da religião de Israel*, São Paulo: Academia Cristã/Paulus, 2006.
- **Gerhard von Rad**, *Teologia do Antigo Testamento*, São Paulo: ASTE/Targumim, 2006. Edição digital em <https://teologiaediscernimento.files.wordpress.com/2015/10/teologia-do-at-g-von-rad.pdf>
- **Harold Henry Rowley**, *A importância da literatura apocalíptica*, São Paulo: Paulinas, 1980. http://www.buscandoluz.org/estudos/133_O%20Livro%20de%20Enoque.pdf

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/O-LIVRO-DE-ENOQUE.pdf>

- **Hugo Assman e Franz Jozef Hinkelammert**, *A idolatria do mercado: ensaio sobre economia e teologia*, Petrópolis: Vozes, 1989.
- **João Augusto MacDowel**, Fé, in *Dicionário do Concílio Vaticano II*, São Paulo: Paulinas, 2015, p. 379-385
- **John J. Collins**, *A imaginação apocalíptica*, São Paulo: Paulus, 2010.
- **Jon Sobrino**, La centralidad del Reino de Dios anunciado por Jesús. *Revista Latinoamericana de Teología*, San Salvador, n. 68, p. 135-160, 2006.
- **José Luis Sicre**, *Com os pobres da terra; a justiça social nos profetas de Israel*. São Paulo: Academia Cristã, 2009.
- **Jung Mo Sung**, *A idolatria do capital e a morte dos pobres*, São Paulo: Paulinas, 1989.
- **Michael Löwy**, *A guerra dos deuses: religião e política na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- **Nicolas Perrin**, *Jesus and the Language of the Kingdom: Symbol and Metaphor in New Testament Interpretation*. Philadelphia: Fortress Press, 1976.
- **Pablo Richard et al.**, *A luta dos deuses*, São Paulo: Paulinas, 1982.
- **Pierre Grelot**, *A esperança judaica no tempo de Jesus*, São Paulo: Loyola, 1996.
- **Richard A. Horsley**, *Jesus e o Império*, São Paulo: Paulus, 2004
- **Rudolf Schnackenburg**, *Reino y Reinado de Dios: estudio Bíblico-Teológico*. 3. ed. Madrid: Fax, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **ADRIANO, J.** A caridade e a ética da vida. *Revista de Cultura Teológica*, n. 35, p. 37, 5 ago. 2015.
- **CRISTÓVAM, J. S. D. S.** Sobre a noção de bem comum no pensamento político ocidental: entre becos e encruzilhadas da dimensão ancestral do moderno conceito de interesse público. *Revista de Investigações Constitucionais*, v. 6, n. 1, p. 107, 30 abr. 2019.
- **DELGADO, R. A. E.** La Doctrina Social de la Iglesia: Fuentes y Principios de Los Derechos Humanos. *Revista Prolegómenos. Derechos y Valores.*, v. XV, n. 30, p. 99–117, 2012.
- **FARIA, J. V. P.** Solidarismo católico: um sistema político-econômico-social alternativo para a sociedade da informação. *Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 4, n. 2, p. 39–54, dez. 2018.
- **FERRAZ, C. G.** A possível influência da Teologia Latino-Americana na composição da Laudato Si'. *PqTeo*, v. 1, n. 1, p. 38–54, 2018.
- **MACHADO, J. V. V.** A dignidade humana durante e após o Concílio Vaticano II. *Revista Teológica DOXIA*, v. 2, n. 1, p. 9–19, 2017.
- **MONIZ, J. B.** A caridade cristã: uma nova síntese humanista em contexto de crise financeira e civilizacional. *Fragmentos de Cultura*, v. 26, n. 4, p. 682–700, dez. 2016.
- **MURAD, A. T.** Da ecologia à ecoteologia. Uma visão panorâmica. *Fronteiras - Revista de Teologia da Unicap*, v. 2, n. 1, p. 65–97, 2019.
- **OLIVEIRA, R. A. DE.** A dimensão teológico-cristã da pessoa humana. *HORIZONTE*, v. 14, n. 42, p. 557, 30 jun. 2016.
- **PIRES, A. DE S.; POZZOLI, L.** A dignidade da pessoa humana na Doutrina Social da Igreja Católica e no direito: apanhado histórico. *Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões*, v. 9, n. 1, p. 148–169, 2021.
- **POZZEBON, P. M. G.** Bem comum, sociedade e pessoa humana na filosofia e na Doutrina Social da Igreja. *Caderno Fé e Cultura*, v. 2, n. 2, p. 153–173, 2017.
- **RAMALHO, J. R.** Igreja Católica, Moral Econômica e Modernidade. *Revista Brasileira de História das Religiões*, n. 9, p. 199–211, 2011.
- **RAMIRO, M. G. N.** CONSIDERAÇÕES SOBRE JUSTIÇA E DIREITO NA PÓS-MODERNIDADE. *Revista Brasileira de Filosofia do Direito*, v. 6, n. 1, p. 194, 18 ago. 2020.
- **RIBEIRO, A. R.; CARVALHO, R. D. S.; OREIRO, J. L.** A Doutrina Social da Igreja Católica, o novo desenvolvimentismo e a economia social de mercado: diálogos possíveis? *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 39, n. 4, p. 710–735, dez. 2019.

- **SENA, E. A.; CRISTO, M. M. D.** Trabalho e doutrina social da igreja: elementos para uma análise sócio-jurídica da exploração contemporânea do trabalho. *Interações – Cultura e Comunidade*, v. 9, n. 16, p. 408–430, dez. 2014.
- **ULIANO, A. B.** A Doutrina Social da Igreja e a teoria do Livre-Mercado. *MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics*, v. 7, n. 2, 19 ago. 2019.
- **WANDER HENRIQUE DE ALMEIDA COSTA; GIOVANI CLARK.** A propriedade privada dos bens de produção e a regulação. *Revista de Direito Público*, v. 6, n. 3, p. 102–119, dez. 2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA MORAL CRISTÃ

PROFº DR. ANDRÉ LUIZ BOCCATO DE ALMEIDA

3ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Estuda os elementos formadores da Moral cristã, a partir de seus fundamentos bíblico-teológicos, discernindo o proprium da ética evangélica em três vieses: suas principais formulações na tradição eclesial, suas interações com os grandes sistemas éticos vigentes, sua relevância para os sujeitos e sociedades de hoje.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

A disciplina de **CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA MORAL CRISTÃ** tem como **objetivo** principal analisar os elementos essenciais do que se pode chamar de tópicos da inspiração cristã em ética/moral, destacando elementos atuais que precisariam de uma discussão mais aprofundada em diálogo com as ciências, tais como: a sexualidade, a bioética, a família com as suas novas configurações, a questão do gênero, a centralidade da consciência e o discernimento da decisão, além de outros elementos a serem tratados. Estas questões cruciais no contexto do papel da pessoa, devem ser tratados no horizonte das várias correntes éticas modernas e contemporâneas, percebendo qual o papel do teólogo moralista dentre as várias possibilidades de análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KEENAN, James F. *História da teologia moral católica no século XX*. Da confissão dos pecados à libertação das consciências. São Paulo: Loyola, 2013.
- OLIVEIRA, Manfredo A. de (org.) *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2009⁴.
- JUNGES, José Roque. *Evento Cristo e Ação Humana*. Temas fundamentais de ética teológica. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, André Luiz Boccato de. *Moral Social*. Petrópolis: Vozes, 2021.
- ANJOS, Márcio Fabri dos; ZACHARIAS, Ronaldo. (orgs.). *Ética entre poder e autoridade*. Perspectivas de teologia cristã. Aparecida: Santuário, 2019.
- CARLOTTI, Paolo. *Teologia della morale cristiana*. Bologna: Centro Editoriale Dehoniano, 2016.
- DURAND, Guy. *Une éthique à la jonction de l'humanisme et de la religion*. La morale chrétienne revisitée. Québec: Éditions Saint-Martin, 2011.
- FUMAGALLI, Aristide (ed.) *Il cristiano nel mondo*. Introduzione alla teologia morale. Milano: Ancora, 2010.
- HARRINGTON, Daniel J.; KEENAN, James F. *Jesus e a ética da virtude*. Construindo pontes entre os estudos do Novo Testamento e a teologia da moral. São Paulo: Loyola, 2006.

- MARDONES, José M. *Postmodernidad y cristianismo*. El desafío del fragmento. Santander: Sal Terrae, 1988.
- OVERBERG, Kenneth R. *Consciência em conflito*. Como fazer escolhas morais. São Paulo: Paulus, 1999.
- PÉREZ-SOBA, Juan J.; DANIEL DE LA TORRE, Juan J. (edd.) *Primato del Vangelo e luogo della morale: gerarchia e unità nella proposta cristiana*. Siena: Cantagalli, 2015.
- VIDAL, Marciano. *Moral cristã em tempos de relativismos e fundamentalismos*. Aparecida: Santuário, 2007.
- THÉVENOT, Xavier. *Morale Fondamentale*. Notes de cours. Paris: Desclée de Brouwer, 2007.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA**

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: DIALOGO ENTRE FILOSOFIA E TEOLOGIA

PROFº DONIZETE JOSÉ XAVIER

3ª FEIRA DAS 08:00 AS 11:00 - 3 CREDITOS

EMENTA

A relação entre Filosofia (saber) e Teologia (fé) não tem sido tranquila: para alguns a rejeição da filosofia como incapaz de exprimir a riqueza do mistério revelado; para outros a possibilidade de um diálogo construtivo a fim de fortalecer a fé usando os recursos do raciocínio. A relação deve ser buscada no interior do saber teológico, que se funda na Revelação, e a partir daí a teologia pode elaborar os seus conceitos e linguagem à luz do saber filosófico, que tem a capacidade de universalizar os conteúdos conceituais.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

O curso procura demonstrar que entre a filosofia e a teologia a questão de Deus é um ponto em comum. Por outro lado, considerando que o pensamento ocidental vive de uma dupla herança formada pela tradição filosófica e as teologias decorrentes da fé em Deus revelado, é possível pensar a questão da fenomenalidade de Deus. O Deus revelado, muitas vezes esquecido e até mesmo escondido, provoca-nos a reconciliar estes dois saberes, quando o assunto é a fenomenalidade do credível. Nesse sentido, o curso visa investigar a relação entre as duas tradições como reconhecimento e comunicação das racionalidades irreduzíveis, e recapturar essa relação a partir do eixo histórico com seus autores, escolas e temas do pensamento ocidental, destacando o eixo sistemático do perguntar filosófico com seu estatuto epistemológico. Por fim, pensar a fenomenalidade da fé como fenomenalidade do amor, considerada teologicamente em sua unidade, uma vez que o lugar da fé é o estatuto ético do amor humano que responde ao amor divino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MENDONÇA, José Tolentino. *A Leitura Infinita – A Bíblia e sua Interpretação*. Pernambuco: Universidade Católica de Pernambuco/São Paulo: Paulinas, 2015.
- PASSOS, J. D; SANCHEZ, W. L. *Dicionário do Concílio Vaticano II*. São Paulo: Paulus, 2015.
- FAGGIOLI, Massimo. Vaticano II. *A Luta pelo Sentido*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- RICOUER, Paul. *Hermenêutica e Ideologias*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- METZ, Jean Baptist. *La foi dans l'histoire et dans la société: Essai d'une Théologie Fondamentale Pratique*. Col. Cogitatio Fidei, n. 99. Paris: Cerf, 1999.
- LÉVINAS, Emmanuel. *Descobrimo a existência com Husserl e Heidegger*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *A Interpretação da Bíblia na Igreja*. Santa Sé, 1993.
- GEFFRÉ, Claude. *Como fazer teologia hoje – Hermenêutica Teológica*. Edições Paulinas, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- BOFF, Clodovis. *Sinais dos Tempos: princípios de leitura*. São Paulo, Loyola, 1979.

- BRIGHENTI, Agenor. A Igreja Perplexa: as novas perguntas, novas respostas. São Paulo: Soter & Paulinas, 2004.
- COMBLIN, José. A Profecia na Igreja. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2009.
- CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Instrução sobre a vocação eclesial do Teólogo. São Paulo: Paulinas, 1990.
- FOUCAULT, Michel. Segurança, Território, População: Curso do Collège de France (1977-1978). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008a.
- PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fieis leigos sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.
- _____. Laudato Si. Carta Encíclica sobre o cuidado da casa comum. In: Acta Apostolicae Sedis 107 (2015).
- RICOEUR, Paul. La langage de la foi. In: Bulletin du Centre Protestant d'estudes, nº 4/5, Paris, 1964.
- RICOEUR, Paul. Contribution d'une réflexion sur le langage à une théologie de la parole. In: Revue de Theologie et de philosophie, Paris, 1968.
- RICOEUR, Paul. Foi et filosofia aujourd'hui. In: Foi-Éducation, nº 100, Paris, 1972.
- RICOEUR, Paul. Les incidences theologiques des recherches actuelles concernant le langage, 1984.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA

EMENTA

1º/2022

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA REFLEXÃO TEOLÓGICA

PROFº: DR. JOSÉ AGUIAR NOBRE

5ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Aprofunda os três elementos fundamentais da reflexão teológica: *auditus fidei*, *intellectus fidei* e *applicatio fidei*, à luz da tradição cristã e dos ensinamentos propostos pelo Concílio Vaticano II, como instrumentos de difusão da mensagem evangélica enquanto caminho de vida para todos os povos. Promove o diálogo ecumênico e inter-religioso, bem como a troca de saberes com as demais ciências, para responder aos desafios do mundo hodierno.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

Tendo como base alguns elementos da reflexão teológica, o curso procurará estabelecer um itinerário de escuta e compreensão dos desafios da contemporaneidade, a fim de que a Teologia possa ter uma palavra de conforto para o mundo atual. Para tanto, faremos uma interlocução com alguns textos que consideramos relevantes para iluminar este percurso, de modo que, ao final do curso, sejamos capazes de ter elementos que possibilitem ao teólogo contribuir para a continuidade da implantação do Reino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Antonio MANZATTO, *Teologia e literatura*, São Paulo: Loyola, 1994
- Bernard SESBOUÉ & Christoph THEOBALD (orgs.), *A Palavra da Salvação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- Christoph THEOBALD, *A revelação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- Roger HAIGT, *Dinâmica da teologia*. São Paulo: Paulinas. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Jacques DUPUIS, *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola. 2004.
- José TRASFERETTI & Paulo Sérgio Lopes GONÇALVES (orgs.), *Teologia na pós-modernidade*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- Juan Luiz SEGUNDO, *O dogma que liberta*. São Paulo: Paulinas, 2000
- Maria Clara BINGEMER, *Teologia e literatura*, Rio de Janeiro: PUC-Rio/Vozes, 2016.
- NOBRE, José Aguiar. Ecumenismo e o diálogo das religiões na perspectiva de Andrés Torres Queiruga. **ATeo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 53, p. 339-354, mai./ago.
- Rossino GIBELLINI, *Perspectivas teológicas para o século XXI*. Aparecida: Santuário, 2005.
- Terry EAGLETON, *As Ilusões do Pós-modernismo*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- Zigmunt BAUMAN, *Modernidade Líquida*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CONCEIÇÃO, Elizeu. NOBRE. José Aguiar. *A cura da casa comum: ano especial da Laudato Si'e os desafios a partir do Sínodo para a Amazônia*. São Paulo: Educ: Paulus, 2021.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA**

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA E QUESTÕES DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA

PROFº ANTONIO MANZATTO

3ª FEIRA DAS 08:00 AS 11:00 - 3 CRÉDITOS

EMENTA

O quadro de referência da disciplina é a história do dogma, estudando a evolução da compreensão das afirmações da fé cristã segundo os diferentes contextos e etapas histórico-culturais onde foi implantada. Tal estudo procura compreender as questões de linguagem que cercam a expressão dogmática, sobretudo naquilo que se refere à sua formulação em referência à verdade de fé que quer expressar, e também a sua recepção pela comunidade crente. Enfoca, ainda, a atualização da compreensão de tais formulações na atualidade referindo-se às realidades do pluralismo cultural que vivemos e às dinâmicas das racionalidades pós-modernas.

ARGUMENTO DO CURSO:

Ainda nas celebrações do centenário de nascimento de D. Paulo Evaristo Arns, o curso se debruçará sobre o estudo do modelo de igreja que implantou em seu tempo à frente da Arquidiocese de São Paulo, dentro de um estudo de eclesiologia. Mais do que traçar elenco de realizações, o que se quer é vislumbrar a compreensão de Igreja que salta de sua prática de pastor nos anos em que esteve à frente da Arquidiocese. O estudo de seus planos pastorais, de alguns de seus textos e, sobretudo, iniciativas como a Operação Periferia e seu projeto de formação para os seminários, dão uma clara compreensão de como ele pensava que a Igreja paulistana deveria ser.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **Antonio Manzatto**, *Teologia e literatura*, São Paulo: Loyola, 1994.
- **Antonio Carlos M. Magalhães**, *Deus no espelho das palavras*, São Paulo: Paulinas, 2000.
- **Karl-Josef Kuschel**, *Os escritores e as escrituras*, São Paulo: Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **José Carlos Barcellos**, *O Drama da salvação*, Juiz de Fora: Subiaco, 2008.
- **Ceci Baptista Mariani e Maria Ângela Vilhena**, *Teologia e Arte*, São Paulo: Paulinas, 2011.
- **Alice Áurea Pentado Martha** (org.), *Leitor, Leitura e Literatura*, Maringá: UEM, 2008.
- **Cláudio Moreschini e Enrico Norelli**, *História da literatura cristã antiga grega e latina*, 3 vols, São Paulo: Loyola, 1996-2000.
- **Paul Ricoeur**, *Tempo e narrativa*, 3 vols., São Paulo: WMF-Martins Fontes, 2010-2011.

Bibliografia complementar para 1º. Semestre 2022

- **Cátia Regina Rodrigues**, *A Arquidiocese de São Paulo na gestão de D. Paulo Evaristo Arns*; Dissertação de Mestrado, São Paulo: USP, 2008. Disponível em

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27032009-113207/publico/DISSERTACAO_CATIA_REGINA_RODRIGUES.pdf

- **Celso Carias & Solange Rodrigues** (orgs), *Cebs: fundamentos e desafios*; BH: Senso, 2020.
- **Claudio de Oliveira**, *Operação periferia: um estudo sobre a operação periferia na Arquidiocese de São Paulo (1970-1980), perspectivas para a missão na cidade*; Dissertação de Mestrado; São Paulo: PFTNSA, 2008. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=116772
- **Eloy Bueno de La Fuente**, *Eclesiologia*, Madrid: BAC, 2004.
- **Francisco Orofino, Sérgio Ricardo Coutinho & Solange Rodrigues** (orgs), *Cebs e os desafios do mundo contemporâneo*; São Paulo: Paulus, 2012.
- **Maria Cecilia Domezi**, *Do corpo cintilante ao corpo torturado*; São Paulo: Paulus, 1995.
- **Paulo Evaristo Arns**, *Da esperança à utopia: testemunho de uma vida*; Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
- **Paulo Evaristo Arns**, *Um padre em sete morros abençoados*; Aparecida: Santuário, 2005.
- **Ricardo Carvalho**, *O cardeal da resistência: as muitas vidas de D. Paulo Evaristo Arns*; São Paulo: Int. Vladimir Herzog, 2013.
- **Ricardo Carvalho**, *O cardeal e o repórter*, São Paulo: Editora Terra Redonda, 2021.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA**

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA SOCIAL DO ANTIGO ISRAEL E DO CRISTIANISMO PRIMITIVO

PROFº GILVAN LEITE DE ARAUJO

4ª FEIRA DAS 08H ÀS 11H - 3 CRÉDITOS

EMENTA

A própria sociedade é o objeto de pesquisa no estudo da História Social de um povo. São focadas, sobretudo, as condições de vida em termos sociais e econômicos. Em vez de visar, isoladamente, os maiores eventos políticos, a História Social interessa-se pela sobrevivência dos que formam a grande maioria da sociedade e, em especial, pela resistência do povo à classe dominante. Seja dito que as fontes para o estudo da história do Antigo Israel e do Cristianismo Primitivo se multiplicaram nos últimos anos. A Bíblia não é mais a única fonte. Há outros textos e uma ampla cultura material, evidenciada pelas pesquisas arqueológicas. Enfim, o estudo da História Social do Antigo Israel e do Cristianismo Primitivo abrange o período do final do século XIII a.C. até o início do século II d.C.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

A disciplina propõe um estudo de História de Israel a partir da organização sócio, político, econômico, cultural e religioso da Israel que pode compreender o Período Patriarcal ao Período Greco-Romano. Como corte temático, será trabalhado o Período do Pós-Exílio, buscando a compreensão da formação de Judá a partir da repatriação dos exilados e a influência do Período Persa ao Grego nesta constituição do judaísmo do pós-exílio e o seu legado para o cristianismo.

Neste sentido buscar-se-á sublinhar o império Persa a partir da dinastia Aquemênida, o Zoroastrismo e a constituição da Literatura Apocalíptica. Neste legado persa, será destacado a presença de Esdras e Neemias e Zorobabel e Josué, ao início do judaísmo pós-exílico, seguindo pela constituição da hierocracia judaica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Araujo GL. História da Festa Judaica das Tendas. Paulinas: São Paulo 2011;
- Araujo GL. A Presença da Festa de Sucot na Literatura Joanina e na Liturgia Cristã. In: Atualidade Teológica 48 (2014) pp. 516-531.
- DeVaux R. Instituições de Israel no Antigo Testamento. Vida Nova: São Paulo 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- O livro de Enoque Etíope ou 1Enoque. Prefácio de James H. Charlesworth. Entre Tempos: São Paulo 2015.
- Apócrifos e Pseudo-Epígrafos da Bíblia. Vol. 1 e 2. Fonte Editorial. São Paulo 2012.
- Robinson JM. A Biblioteca de NagHammadi. Tradução Completa das Escrituras Gnósticas. Madras Editora: São Paulo 2014.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA**

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: QUESTÕES ATUAIS DA TEOLOGIA PASTORAL

PROFº ANTONIO GENIVALDO CORDEIRO DE OLIVEIRA

5ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Caracterização da Teologia Pastoral como ciência teológica e não simples justificativa para diversas técnicas pastorais e aplicação da teoria. Busca de compreensão do estudo pastoral com uma identidade mais clara e como articular mais profundamente a pastoral fundamental no currículo teológico global. Demonstração de que a formação teológico-pastoral se dá no âmbito acadêmico e no espaço extra-universitário concomitantemente. Estabelecimento de diálogo crítico e intencional com as ciências humanas, sobretudo psicologia, sociologia e antropologia. Análise teológica da situação presente da Igreja no seu interno e no seu relacionamento com o mundo, em vista de uma evangelização mais condizente com os tempos atuais. Produção de novos caminhos de evangelização em meio às questões de opressão, violência, narcotráfico, banalização da vida e da dignidade humana.

ARGUMENTO:

Propicia uma reflexão sobre questões atuais de teologia pastoral em diálogo com outras áreas do saber (Filosofia e Ciências Sociais). Estuda as diferenças conceituais entre Teologia Prática e Teologia Pastoral. Apresenta as diferentes metodologias e métodos das Ciências Sociais para auxiliar no bom desempenho dos trabalhos pastorais e o teólogo como um agente específico para auxiliar na análise de conjuntura e na leitura dos Sinais dos Tempos (ST). Pensa a articulação entre mística, resistência e ação pastoral no âmbito “da” e “pós-pandemia” do Coronavírus Covid-19.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TRASFERETTI, J.; GONÇALVES, P. S. (org.) *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológicas, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- KÜNG, H. *Religiões do mundo. Em busca dos pontos comuns*. Campinas: Verus, 2005.
- LAFONT, G. *História teológica da Igreja católica: itinerário e formas da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- VILHENA, Maria Ângela; MARIANI, Ceci Baptista Mariani (Org.) *Teologia e arte, expressões de transcendência, caminhos de renovação*. São Paulo: Paulinas, 2010.
- NOGUEIRA BAPTISTA, Paulo Agostinho; LOPES SANCHEZ, Wagner (Org.). *Teologia e Sociedade, relações, dimensões e valores éticos*. São Paulo: Paulinas, 2012.

- LIGÓRIO SOARES, Afonso Maria; PASSOS, João Décio Passos (Org.). *Teologia e direito, o mandamento do amor e a meta da justiça*. São Paulo: Paulinas, 2010.
- PASSOS, João Décio Passos. *A Igreja em saída e a casa comum. Francisco e os desafios da renovação*. São Paulo: Paulinas, 2016.
- IWASHITA, Pedro; GRENZER, Matthias (Org.) *Teologia e cultura, a fé cristã no mundo atual*. São Paulo: Paulinas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADORNO, Francesco Paolo. *La Tâche de l'intellectuel: le modèle socratique*. In GROS, Frédéric. *Foucault et le Courage de la Vérité*. Paris: PUF, 2002. P. 35-62.
- ARTHIÈRES, Philippe. Le travail de diagnostic chez Foucault. In GROS, Frédéric. *Foucault et le Courage de la Vérité*. Paris: PUF, 2002. P. 11-34.
- AUDINET, Jacques. *Écrits de Théologie Pratique*. Ottawa: Novalis, 1995.
- BOFF, Clodovis. *Sinais dos Tempos: princípios de Leitura*. São Paulo: Loyola, 1979.
- BOURGEOIS, Henri. *Questions Fondamentales de Théologie Pratique*. Bruxelles: Novalis/Lumen Vitae, 2010.
- BRIGHENTI, Agenor. *A Igreja Perplexa: as novas perguntas, novas respostas*. São Paulo: Soter & Paulinas, 2004.
- BRIGHENTI, Agenor. *Pastoral dá o que pensar: a inteligência da Prática transformadora da Fé*. Valencia (Espanha): Siquem; São Paulo: Paulinas, 2006.
- CHARFI, Mohamed. L'islam et le pouvoir. In DILLENES, Anne-Marie (org.). *Pouvoir et Religion*. Bruxelles: Saint-Louis, 2005. P. 39-62.
- CHEBEL, Malek. *Quelle attitude face au fondamentalisme du XXIe siècle*. In DILLENES, Anne-Marie (org.). *Pouvoir et Religion*. Bruxelles: Saint-Louis, 2005. P. 143-151.
- COMBLIN, José. *O que é a verdade?* São Paulo: Paulus, 2005.
- COMBLIN, José. *A Liberdade Cristã*. São Paulo: Paulus, 2010.
- COMBLIN, José. *A Vida em busca da Liberdade*: São Paulo: Paulus, 2007.
- FALLICO, Antonio. *Pedagogia Pastorale. Questa sconosciuta*. Roma: Edizioni Chiesa-Mondo, 2001.
- FOUCAULT, Michel. La scia há cento anni di ritardo (Le chah a cent ans de retard). In *Dits et Écrits II (1976-1988)*. Paris: Gallimard, 2001. P. 679-682.
- FOUCAULT, Michel. Teheran: La fede contro la scia (Téhéran: La foi contre le chah). In *Dits et Écrits II (1976-1988)*. Paris: Gallimard, 2001. P. 683- 687.
- FOUCAULT, Michel. À quoi rêvent les iraniens? In *Dits et Écrits II (1976-1988)*. Paris: Gallimard, 2001. P. 688-694.
- FOUCAULT, Michel. Il mítico capo dela rivolta dell'Iran. In *Dits et Écrits II (1976-1988)*. Paris: Gallimard, 2001. P. 713-716.
- FOUCAULT, Michel. Inutile de se soulever? In *Dits et Écrits II (1976-1988)*. Paris: Gallimard, 2001. P.790-794.
- FOUCAULT, Michel. É inútil revoltar-se? In *Ditos et Escritos V (1979)*. 2. ed. Tradução Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. P. 77-81.

- FOUCAULT, Michel. *Os Anormais: Curso do Collège de France (1977-1978)*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FOUCAULT, Michel. Os intelectuais e o poder (1972). In: *Microfísica do Poder*. 6. ed. Organização, Introdução e revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1986. P. 69-78.
- LEEUW, Claire van. *Joseph Cadijn: au nom des jeunes ouvriers*. Belgique: Editions Jésuites, 2017.
- LUCIANI, Didier; WENIN, André. *Le Pouvoir: Enquêtes dans l'un et l'autre Testament*. Paris: Du CERF, 2013.
- METZ, Johann Baptist. *Mística de olhos abertos*. Tradução Inês Antonia Lohbauer. São Paulo: Paulus, 2013.
- MONOD, Jean-Claude. *L'Art de ne pas trop gouverner*. Paris: Du Seuil, 2019.
- PASSOS, João Décio (Org.). *Pandemia do Coronavírus: onde estivemos? Para onde vamos?* São Paulo: Paulinas, 2020.
- PASSOS, João Décio; SANCHEZ, Wagner Lopez. *Dicionário do Concílio Vaticano II* São Paulo: Paulinas; Paulus, 2015.
- ROUTHIER, Gilles; VIAU, Marcel. *Précis de Théologie Pratique*. 2. Ed. Augmentée. Bruxelles: Lumen Vitae, Bruxelles. 2007.
- SOUSA SANTOS, Boaventura de. *A Cruel Pedagogia do Vírus*. Coimbra: Almedina, 2020.
- TATIANA, Engel; DENISE, Tolfo. (Orgs). *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora UFRS, 2009.
- VVAA. *Covid-19*. Region Digital: MA Editores, 2020.


ARTIGOS

- BRIGHENTI, Agenor. Modelos de pastoral e eclesiológicos, em torno à Renovação do Vaticano II. *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 75, n. 298, abr./jun. 2015. P. 280-302.
- BOFF, Clodovis Maria. Espiritualidade e Pastoral (finalizando com sugestões para a pastoral da educação). *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 75, n. 298, abr./jun. 2015. P.351-368.
- COMBLIN, José. Os Sinais dos Tempos. *Concilium*, Petrópolis, n. 312, p. 101-114, 2005.
- COURCELLES, Dominique de. Marguerite PORETE, une mystique de feu. *Lumière & Vie* n°297, janvier-mars 2013 - p. 77-89.
- CHENU, Marie-Dominique. Les signes des Temps. *Nouvelle Revue de Théologique*, Bruxelles, n. 97, tome 87, p. 29-39, janvier 1965.
- FONTES, Douglas Alves. A mística sacerdotal. *Vida Pastoral*, ano 61, n. 334, julho-agosto de 2020. P. 13-21.
- LUCIANI R., Rafael. Los signos de los tempos como critério hermenêutico fundamental del que hacer teológico. *Atualidade Teológica*, ano XX, n. 256, jan./abr. 2016. P. 37-57.
- OTTAVIANI, Edelcio. José Comblin um teólogo contemporâneo e parresiasista. *Estudos de Religião*, v. 29, n. 1, p. 179-203, jan./jun. de 2015. Disponível em: <

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/article/view/5273/4842>>.

Acesso em: 18.02.2019.

- OTTAVIANI, Edelcio; FREZZATO, Anderson. Teologia a Marteladas. *Parallelus Revista Eletrônica em Ciências da Religião* – UNICAP, v. 9, n. 22, p. 597-619, dezembro de 2018. Disponível em: < <http://www.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/view/1281/pdf>>. Acesso em: 16.02.2019.
- SOUZA, Alzirinha. A teologia Latino Americana como Teologia Prática, em diálogo com Henri Bourgeois. *Atualidade Teológica*, ano XX, n. 52, p. 129-152, janeiro/abril 2016.

	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO FACULDADE DE TEOLOGIA
	1º/2022
	EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFº MATTHIAS GRENZER

4ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Ao anunciar o Evangelho e o mistério presente na pessoa de Jesus, a geração apostólica recorreu às Sagradas Escrituras do Antigo Israel, contidas no Antigo Testamento da Bíblia cristã, a fim de atribuir eloquência e validade a sua mensagem. Prevaleceu a lógica posteriormente expressa por São Jerônimo: não conhecer o Antigo Testamento significa não compreender Cristo e o cristianismo. O estudo a ser realizado nesta disciplina insiste no conhecimento aprofundado dos diversos escritos que compõem o Antigo Testamento, tendo em mente que as Sagradas Escrituras do Antigo Israel deram origem a duas religiões: o judaísmo e o cristianismo.

OBJETIVO GERAL

Estudo bíblico-teológico da dinâmica exodal segundo as narrativas, os poemas e os conjuntos de leis nos livros Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- estudo literário das narrativas, dos poemas e dos conjuntos de leis que, nos últimos quatro livros do Pentateuco, insistem na dinâmica exodal;
- estudo dos elementos histórico-geográficos pertencentes à narrativa exodal;
- estudo da reflexão teológica presente nos textos do Pentateuco;
- diálogo entre a teologia bíblica exodal e reflexões teológico-pastorais na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCÍA LÓPEZ, F. **Pentateuco. Introducción a la lectura de los cinco primeros libros de la Biblia.** 2. Ed. Estella (Navarra), 2016.

GRENZER, M. **Econarratividades exodais. A praga das rãs (Ex 7,26–8,11).** In: SBARDELOTTI, E.; GUIMARÃES, E.; BARROS, M. (orgs.). *Teologia(s) da Libertação. Memória, revisão, perspectivas e desafios.* Petrópolis: Vozes, 2021 (no prelo).

[Todas as publicações a seguir podem ser acessadas gratuitamente por tratar-se de Artigos publicados em Periódicos Científicos]

GRENZER, M. **O fracasso da política de opressão violenta (Êxodo 1,8-14)**. *Horizonte*, v. 12, p. 141-163, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRENZER, M.; JESUS, K. B. **A proibição de amaldiçoar a Deus. Um estudo da formulação jurídica em Ex 22,27a**. *Reflexus*, v. XV, p. 53-72, 2021.

GRENZER, M.; PAULA, P. C. **A libertação dos egípcios (Ex 3,22; 12,36)**. *Interações*. V. 15, p. 167-177, 2020.

GRENZER, M.; DANTAS, J. A. S. **Moisés como incircunciso de lábios (Ex 6,12.20)**. *Encontros Teológicos*, v. 35, p. 341-358, 2020.

GRENZER, M.; FEITOSA, H. C. **Texto e configuração poética da bênção em Nm 6,24-26 e nos rolinhos de prata de Ketef Hinnom**. *Pistis & Praxis*, v. 12, p. 430-442, 2020.

GRENZER, M.; DOS SANTOS, M. C. **Poesia jurídica**. *Pesquisas em Teologia*, v. 3, p. 251-264, 2020.

GRENZER, M.; SUZUKI, F. C. C. **Em defesa de seu esposo: o protagonismo de Sêfora em Ex 4,24-26**. *Theologica Xaveriana*, v. 69, p. 1-20, 2019.

GRENZER, M.; DANTAS, J. A. S. **Moisés e os discípulos de Jesus não falam por si (Ex 4,12; Mc 13,11; Mt 10,19; Lc 12,12; Jo 14,26)**. *Franciscanum*, v. LXI, p. 175-191, 2019.

GRENZER, M.; DOS SANTOS, M. C. **Quem é o próximo? À procura da personagem presente na formulação jurídica em Lv 19,18c**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 27, p. 348-365, 2019.

GRENZER, M.; GRENZER, F. A. F. **O véu de Moisés e o sudário de Jesus (Ex 34,33-35; Jo 20,7)**. *Paralellus*, v. 10, p. 109-120, 2019.

GRENZER, M.; DIAS, L. J. **O discurso do Senhor, Deus de Israel, em Ex 34,6c-7d: análise poética e/ou linguístico-literária do texto hebraico**. *Caminhando*, v. 24, p. 27-40, 2019.

GRENZER, M. **O grito dos oprimidos (Êxodo 2,23-25)**. *Revista de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP*, v. 4, p. 319-334, 2014.

GRENZER, M. **Do clã de Jacó ao povo de Israel (Ex 1,1-7)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 81, p. 83-94, 2013.

GRENZER, M. **As leis deuteronômicas sobre o dízimo**. *Revista de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP*, v. 1/9, p. 160-183, 2010.

GRENZER, M. **Em defesa da criança (Ex 1,15-2,10)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 55, p. 25-37, 2006.

GRENZER, M. **Junto ao inimigo (Ex 23,1-8; Mt 5,43-48)**. *Religião e Cultura*, São Paulo, v. II, n.3, p. 113-126, 2003.

GRENZER, M. **A cura do povo (Ex 15,22-27)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 43, p. 67-77, 2003.

GRENZER, M. **Briga entre profetas (Nm 12)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 38, p. 77-94, 2002.

GRENZER, M. **Decidido a defender o oprimido (Ex 2,11-15c)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 35, p. 129-139, 2001.

GRENZER, M. **Sede em Massa e Meriba (Ex 17,1-7)**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 33, p. 123-134, 2000.

GRENZER, M. **Os juroos no Antigo Israel**. *Revista de Cultura Teológica*, v. 16, p. 37-46, 1996.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA**

1º/2022

EMENTA

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: TEOLOGIA LITÚRGICA

PROFº VALERIANO DOS SANTOS COSTA

5ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

A Liturgia é a ação ritual que celebra o Mistério Pascal, exercício do sacerdócio de Cristo na Igreja, através dos sinais sensíveis (dimensão sacramental-simbólica), para o louvor a Deus e a santificação do homem (SC 7). Compreende e promove a participação ativa plena, consciente e frutuosa SC (14) na Liturgia, compreendida como “cimo para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, fonte donde emana toda a sua força” (SC 10).

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO

A Liturgia é a ação ritual que celebra o Mistério Pascal, exercício do sacerdócio de Cristo na Igreja, através dos sinais sensíveis (dimensão sacramental-simbólica), para o louvor a Deus e a santificação do homem (SC 7). Compreende e promove a participação ativa plena, consciente e frutuosa SC (14) na Liturgia, compreendida como “cimo para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, fonte donde emana toda a sua força” (SC 10). E para melhor compreender a liturgia enquanto realidade eclesial fundamental, fazemos interface com o pensamento filosófico de Xavier Zubiri, que nos ajuda a pensar a liturgia em seu dinamismo estrutural como a realidade que atualiza por si mesma o Mistério Pascal na vida da Igreja.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Valeriano Santos. *Noções de teologia litúrgica*. São Paulo: Ave Maria, 2012.
- CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. *Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a sagrada liturgia*. São Paulo: Paulinas. 10ª edição, 2010.
- COSTA, Valeriano Santos. *Viver a ritualidade litúrgica como momento histórico da salvação: participação litúrgica segundo a Sacrosanctum Concilium*. São Paulo: Paulinas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, Valeriano dos Santos. A Estrutura dinâmica da liturgia: uma abordagem na perspectiva do Realismo de Xavier Zubiri < *Atualização Teológica*. V. 23. Nº 63, p. 697-717, set./dez. 2019.
- ZUBIRI, Xavier. *Estrutura dinâmica da realidade*. Madri: Alianza Editorial/terceira edição 2006.
- XUBIRI, Xavier. *Inteligência e realidade*. São Paulo: É Edições, 2011

Arte sacra de Claudio Pastro em Aparecida, em perspectiva pascal

1. Painéis Cristo Sol e mulheres na história da Igreja – nave norte
2. Trono de Nossa Senhora, mulheres da Bíblia e os primeiros milagres, nave sul
3. Painéis infância de Jesus e açucenas, uvas, maçãs e palmeiras – nave sul.
4. Painéis evangelização do Brasil e Paixão e morte de Cristo – nave oeste
5. Painéis Fundamentos de nossa fé e Ressurreição de Jesus – nave leste.
6. Piso no entorno da Basílica
7. Altar central e piso central das naves
8. Capela do Santíssimo Sacramento
9. Capela de São José
10. Capela das velas
11. Capela do Batismo
12. Capela da ressurreição

Bibliografia:

- *APARECIDA*: Guia da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Aparecida: Santuário, 2013.
- TODA, Egídio. *A arte sacra de Claudio Pastro na Basílica de Aparecida e sua contemporaneidade*: história, cultura e leituras de suas obras. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2013.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE TEOLOGIA

EMENTA

1º/2022

CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)

DISCIPLINA: TEOLOGIA EM DIÁLOGO

PROFº. NEY DE SOUZA

5ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

A disciplina configura sua reflexão como ponte estendida sobre as fronteiras normalmente estabelecidas entre o fazer teológico e outras realidades humanas, tanto nos diferentes campos do saber quanto nos distintos aspectos da convivência humana. Segue, em sua proposta, a orientação magisterial que afirma que o trabalho teológico deve acontecer na fronteira onde o Evangelho de Jesus se encontra com a realidade do sofrimento humano (Papa Francisco). Acolhe a tradição eclesial segundo a qual todas as realidades humanas podem ser lidas à luz da fé, já que esta envolve todos os espaços do existir humano (*Gaudium et Spes*), e se posiciona em atitude de diálogo e em relação de colaboração com as ciências, a tecnologia, as artes, os movimentos sociais, as diferentes religiões, as diversas denominações cristãs e todas as realidades que se relacionam e compõem o existir humano. Trabalha, de um lado, as especificidades epistemológicas e, de outro, os aspectos comuns ao conhecimento e transformação da realidade humana, propondo possibilidades de pontos de união entre os diferentes sujeitos, sempre partindo da realidade contextual dos pobres e de todos os sofredores.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

O objetivo desta disciplina é o estudo de análise crítica do conceito de Diálogo. Está é uma temática chave do Concílio Vaticano II (1962-1965). A dinâmica do diálogo é inerente ao Concílio. Seus diversos debates nas Comissões e na aula conciliar revelam que o diálogo foi também um dos ensinamentos do Vaticano II. O diálogo é decorrente da própria missão evangelizadora da Igreja. “A Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio” (*Ecclesiam Suam* 38). A temática do diálogo conciliar e seus desdobramentos na América Latina e Caribe serão tratados em 5 itens: a) O diálogo no interior da Assembleia conciliar; b) A construção do diálogo no processo conciliar; c) As dimensões do diálogo (relação Igreja/mundo); d) Os protagonistas, interlocutores do diálogo; e) Diálogo e significado teológico (recepção e desdobramentos na América Latina/Caribe).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KÜNG, H. *Religiões do mundo. Em busca dos pontos comuns*. Campinas: Verus, 2005.
- LAFONT, G. *História teológica da Igreja católica: itinerário e formas da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- TRASFERETTI, J.; GONÇALVES, P. S. (org.) *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológicas, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCATENA, S. *La fatica della libertà. L'elaborazione della dichiarazione 'Dignitatis humanae'* sulla libertà religiosa del Vaticano II. Bologna: Il Mulino, 2003.
- SOUZA, N. Contexto e desenvolvimento histórico do Concílio Vaticano II. In: GONÇALVES, P. S. L.; BOMBONATO, V. *Concílio Vaticano II. Análise e perspectivas*. São Paulo: Paulinas, 2004, p. 17-67.
- SOUZA, N. (org.). *Teologia em Diálogo. Os desafios da reflexão teológica na atualidade*. Aparecida: Santuário, 2011.
- TERRAZAS, S. M. *Protagonistas del Vaticano II. Galería de retratos y episodios conciliares*. Madrid: BAC, 2016.
- THEOBALD, C. *A recepção do Concílio Vaticano II. Acesso à fonte. Vol. I*. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2013.